

Anseio de Comunicação

Falávamos, antes da reunião, do nosso anseio de comunicação mais contínua com os entes queridos domiciliados no Além. Como facilitar esse intercâmbio e de que maneira manter acesa a chama do amor entre nós e os que nos precederam na Espiritualidade?

Logo que iniciada a reunião, aberto *O Livro dos Espíritos*, a questão 459 veio ao encontro do nosso assunto, sendo comentada por irmãos diversos. No final de nossas tarefas, recebemos a visita de nosso benfeitor Bezerra de Menezes que escreveu, por nosso intermédio, a mensagem "Interação".

Interação

Bezerra de Menezes

Comumente indagais pelo modo de vos identificardes com os seres queridos que vos antecederam na viagem para a Grande Renovação.

Entendamos.

O Mais Além não é tão longe do vosso campo de experiência e aqueles a quem, na Terra, impropriamente categorizamos por *desaparecidos* não se encontram assim tão *ausentes*.

Achamo-nos todos interligados, nas mesmas esperanças e realizações.

Se chorais os que partem do mundo, quase sempre os que partem do mundo lastimam os que ficam nele. E a sede do reencontro é o laço a que nos prendemos reciprocamente, apesar das dimensões diferentes de matéria em que nos fixamos.

Fácil entender, assim, que conseguireis desfrutar a convivência com os entes queridos, já desenfaixados do envoltório físico, pelo cultivo dos ideais e atividades a que se afeiçoam ou dos quais pretendem a desejada iniciação.

Se quase todos nós, quando no mundo, nos observamos inaptos para a Vida Espiritual, os que começam a trabalhar por ascensão e melhoria, na Vida Espiritual, ainda se encarceram mentalmente nos propósitos e lembranças do campo terrestre, necessitando — quantos de nós! — prosseguir na aqui-

sição de méritos para o acesso a estágios superiores de evolução.

Se vos propondes, dessa forma, ao convívio mais direto com as criaturas queridas domiciliadas no Mais Além, ofertai a elas os vossos braços a serviço da fraternidade e do entendimento.

Associai-vos com os entes inesquecíveis nas tarefas do bem puro e simples, considerando-se que o bem será sempre, nos fundamentos da vida, o bem que pudermos criar no amparo aos outros, de vez que unicamente a felicidade que fizermos, em favor do próximo, reverterá para nós, no tempo, a fim de ser a nossa própria felicidade.

Em síntese: doai àqueles a quem consagrásseis vosso afeto o melhor de vossas forças para a edificação do Mundo Mais Feliz e reconheceréis que todos estarão mais profundamente vinculados ao vosso amor, sustentando-vos, cada vez mais seguramente, para o reencontro em Plano Maior e Melhor, na conquista da alegria sem pausa e da união para sempre.

Familiares Divergentes

Lutas em casa, parentes contrários às nossas idéias — principalmente às idéias espíritas — às vezes com tantos contratemplos em nosso desfavor, foram os assuntos que nos ocuparam a atenção em nossa reunião. Muitos companheiros opinando e muitos pareceres como que a se contradizerem. Seria justo deixá-los, os familiares divergentes, entregues a si mesmos, pois não nos esposam os pontos de vista? Seria melhor discutir com eles, lutar pela verdade? As trocas de idéias entre nós seguiam essa linha, quando *O Livro dos Espíritos* nos deu à meditação a questão 221. No término do nosso encontro, Emmanuel, com a pontualidade de sempre, escreveu, mais sobre o tema de nossas conversações do que sobre o tema do livro.